

SEU BOLSO

Aneel decide amanhã sobre a terceira alta de energia deste ano

Reajuste deve ser de 8% a 10%; aumentos se aproximam de 50%

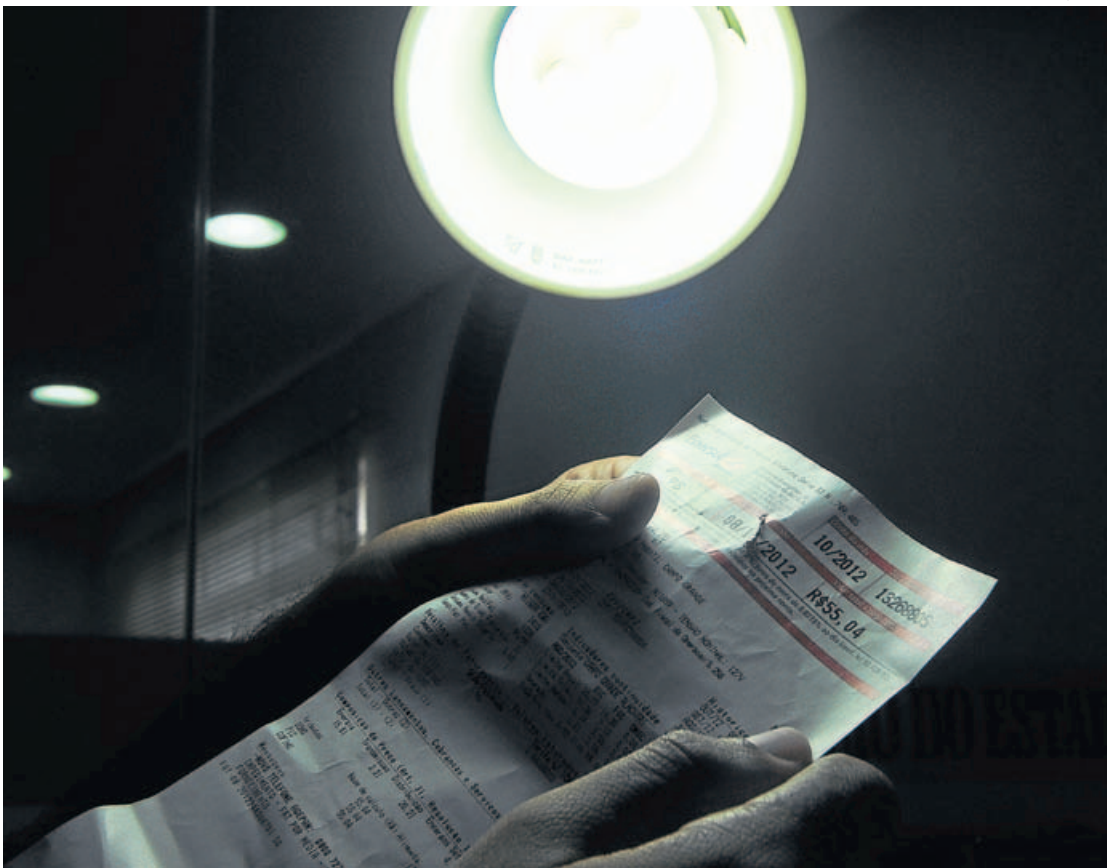
CLODOALDO SILVA
DE BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decide amanhã o terceiro reajuste da tarifa de energia elétrica deste ano dos mais de 900 mil consumidores atendidos pela Energisa/MS. O percentual deve ficar entre 8% e 10%, que juntos aos 27,9% de aumento extraordinário na tarifa de energia do mês passado mais a bandeira tarifária de R\$ 5,50 a cada 100 quilowatts/hora o aumento deve ficar próximo dos 50% de janeiro pra cá.

Este aumento que vai ser de-

cido amanhã e começa valer na quarta-feira poderia ser ainda maior, mas foi amenizado por meio de um subterfúgio contábil para postergar a diferença que será paga depois. Serão seis pontos percentuais ao ano, nos próximos quatro anos e meio, por causa do socorro ao setor elétrico, que custará aos consumidores de todo o País R\$ 37,417 bilhões, conforme decisão da semana passada da Agência.

O valor refere-se aos empréstimos bancários feitos pelo governo federal para socorrer as distribuidoras e evitar alta nas contas de luz no ano



ÁLVARO REZENDE/ARQUIVO

MAIS CARA. Conta de energia terá terceiro reajuste desde janeiro; novo aumento será decidido amanhã

passado. Essas despesas foram geradas pela disparada no preço do insumo em razão de falta de chuvas e consequente queda no volume das principais hidrelétricas do País.

Essa dívida causaria impacto de até 12% na tarifa a partir de amanhã, segundo o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, ao afirmar que “eram 12% (o impacto nas contas), como foi renegociado, vai ficar em

5% a 6% o percentual que será considerado no reajuste anual, tende a ser mais próximo dos 6%, porque só deve entrar a amortização do empréstimo das térmicas”. A afirmação foi feita na semana retrasada, em audiência pública na Câmara dos Deputados.

Além deste percentual de 6%, vai entrar no cálculo da nova tarifa o IGP-M, menos fator X, uma conta que considera vários fatores para definir quanto será o aumento. O

índice acumulado nos últimos 12 meses, até março, do IGP, ficou em 3,145%.

Nesta conta da Aneel, o consumidor enfrenta o acúmulo de reajuste, de acordo com alerta do deputado federal Elizeu Dionizio (Solidariedade-MS), explicando que “será outro aumento sobre o último aumento, o que na verdade representa até dois pontos percentuais a mais de reajuste que ficam escondidos ao se usar este método

37,4 bi

ESTE É O VALOR dos empréstimos bancários feitos pelo governo federal para socorrer as distribuidoras e evitar alta nas contas de luz no ano passado. Isso ocorreu por causa da crise hídrica, que obrigou as concessionárias a comprar energia das térmicas, que é mais cara que a produzida pelas usinas hidrelétricas. O montante será repassado aos consumidores de todo o País, com cobrança diluída nas tarifas de luz pelos próximos quatro anos e meio.

de cálculo. Se fosse aplicado o índice acumulado até este mês, uma conta de R\$ 100 passaria a custar R\$ 137. Da forma que a Aneel fez, a mesma conta, de R\$ 100, deve passar dos R\$ 140”, disse o deputado que faz parte da Frente Parlamentar de Segurança Hídrica e Elétrica e apresentou na Câmara dos Deputados requerimento convocando a Aneel a dar várias explicações sobre a regulação do setor elétrico.

“VELOCIDADE É MUITO IMPORTANTE PARA MINHA EMPRESA PORQUE O MUNDO DOS NEGÓCIOS GIRA MUITO RÁPIDO.”

LODICCIA

20MEGA
COM ECONOMIA DE
50%
INTERNET CORPORATIVA POR 3 MESES

+ RELATÓRIOS ONLINE
+ ROTEADOR GVT

CONTE COM A GENTE PARA SUA EMPRESA CRESCER.

GVT
Empresas

TELEFONIA FIXA
INTERNET
DADOS
DATA CENTER
RESPEITO

GVT 15 ANOS

LIGUE
0800 000 6000
gvt.com.br/internet

O valor do pacote é de R\$ 1.204,60 nos primeiros 3 meses, sendo composto por Internet Corporativa (a partir de R\$ 1.094,41 com velocidade de 20 Mbps), Roteador GVT (gratuito) e Serviço de Gerência Básica (a partir de R\$ 103,19). O desconto de 50% será aplicado exclusivamente sobre a mensalidade do produto Internet nos primeiros 3 meses, firmado contrato de 48 meses. Após o período promocional, o valor do pacote é de R\$ 2.299,00, sendo o custo da Internet Corporativa de R\$ 2.188,82 e os demais serviços permanecem com o mesmo valor. Os valores promocionais informados já estão com impostos, e são vigentes por prazo fixo e determinado. A cobrança e o desconto do primeiro mês são pro rata. Consulte disponibilidade na sua região. Para outras informações, consulte o portal gvt.com.br/internet ou ligue 0800 000 6000. Deficientes Auditivos e de Fala, ligue 142.

JUCEMS

Serviços prestados a empresas terão reajustes de 7,1% em maio



VALDENIR REZENDE/ARQUIVO

REAJUSTE. Empresas pagarão 7,1% a mais por serviços da Jucems

DANIELLA ARRUDA

Serviços prestados pela Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems) terão reajuste de até 7,1% a partir do dia 1º de maio, conforme nova tabela de preços publicada na semana passada no Diário Oficial do Estado. Os valores consideram a necessidade da correção monetária da tabela de custos e emolumentos da instituição, que tinha sido atualizada pela última vez em março do ano passado. De acordo com dados da Jucems, há no Estado 184.369 empresas constituídas, 74.580 delas (40,4% do total) instaladas em Campo Grande. Os números incluem as empresas da categoria microempreendedor individual (MEI) e também as filiais.

As estatísticas de abertura de novas empresas do mês de março ainda não foram fechadas pela Junta Comercial do Estado, porém, no primeiro bimestre do ano os números apontaram queda de 25,7% nos registros em re-

lação ao mesmo período do ano passado. Foram abertas 915 empresas em janeiro e fevereiro de 2015, contra 1.232 empresas nos primeiros dois meses do ano passado, o mais baixo número desde 2007, quando foram constituídas no primeiro bimestre daquele ano 854 empresas.

MAIORES AUMENTOS

Dentre as taxas que tiveram maior reajuste na nova tabela da Jucems estão os pedidos de via adicional para inscrição, alteração e extinção de empresário, empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli), sociedades empresárias, exceto as por ações, sociedades por ações e empresa pública, cooperativa, filial de empresa estrangeira, consórcio e grupo de sociedades, proteção ao nome empresarial e documentos de arquivamento obrigatório. O valor desses serviços passou de R\$ 14,00 para R\$ 15,00. Já a consulta a documentos aumentou 6,6%, de R\$ 15,00 para R\$ 16,00 (por

915

EMPRESAS
Em 2015, 915 empresas foram constituídas em MS, segundo dados da Jucems. Somente no mês de fevereiro foram 469 registros.

ato arquivado), enquanto serviços como pedido de reconsideração e recurso ao plenário da Jucems foram reajustados em 4,1% – a taxa cobrada aumentou de R\$ 72 para R\$ 75.

Igual aumento (4,1%) teve o serviço de autenticação de livro digital (por conjunto de até 500 mil linhas) e conjunto de folhas soltas ou de fichas (conjunto até 100 folhas) de empresário, Eireli, sociedade empresária, cooperativa e de leiloeiro/tradutor público/administrador de armazém geral. Por esse serviço, será necessário desembolsar R\$ 101, contra os R\$ 97 atuais.

No caso das certidões, está 6,6% mais cara a emissão da certidão simplificada (de R\$ 24 para R\$ 25) – embora as taxas por via adicional e entrega via postal tenham sido mantidas no mesmo valor – e também foi reajustada em 3,4% o valor da certidão específica, de R\$ 29 para R\$ 30. Foram mantidos os valores das demais certidões e vias adicionais. Também seguem sem reajuste na tabela de preços deste ano as informações cadastrais (Cadastro Estadual de Empresas Mercantis).